

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Aos nossos acionistas e clientes:**  
Submetemos a apreciação de V. Ss. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. O Banco BNP Paribas agradece aos acionistas, clientes e colaboradores da confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS - Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)					
ATIVO	Nota explicativa nº	2011	2010	PASSIVO	Nota explicativa nº
<b>Circulante</b>		9.241.953	10.446.136	<b>Circulante</b>	
Disponibilidades		49.259	34.728	Depósitos (10)	7.744.751
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.323.243	4.322.834	Depósitos à vista	86.065
Aplicações em mercado aberto		2.318.287	2.318.204	Depósitos interfinanceiros	427.953
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.892.857	3.302.012	Depósitos a prazo	2.414.459
Aplicações em moedas estrangeiras		101.257	66.618	Depósitos em moeda estrangeira	61.890
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(4)	1.621.490	2.713.017	Carteiras de mercado aberto	648.977
Carteira própria		1.015.800	1.639.923	Carteira própria	329.214
Vinculados a compromissos de recompra		252.109	689.809	Carteira de terceiros	151.722
Vinculados a prestação de garantias		18.154	54.255	Carteiras de livre movimentação	125.241
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		126.104	60.914	Recursos de ações e emissão de títulos	410.384
Instrumentos financeiros derivativos		209.326	267.846	Obrigações por emissão de títulos financeiras	36.858
Relações interfinanceiras		2.504	9.806	Recursos em empréstimo de terceiros	36.858
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		250.789	126.504	Obrigações por empréstimos e repasses	563.132
Operações de crédito	(5)	273.703	143.130	Emprestimos em garantia	1.405.275
Arrendamentos a receber		11.744	15.646	Repasses do país	80.157
Setor privado		105.398	123.793	Repasses do exterior	172.113
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		93.644	(108.147)	Instrumentos financeiros derivativos	192.241
Outros créditos		2.982.070	9.222.789	Instrumentos financeiros derivativos	1.934.341
Carteira de câmbio	(7a)	2.782.088	9.005.607	Outras obrigações	9.317.120
Rendas a receber		26.523	15.429	Reservas de provisão de tributos e assemelhadas	1.842
Negociação e intermediação de valores	(8)	193.452	7	Carteira de câmbio	2.442.508
Outros valores e bens		854	812	Carteiras de estatutárias	241.466
Despesas antecipadas		854	812	Fiscas e previdenciárias	186.085
Reservatível a longo prazo		3.784.378	3.672.407	Negociação e intermediação de valores	2.939
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.387.028	1.956.189	Outras depósitos subordinadas	11.247
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.387.028	1.956.189	Diversas	195.976
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(4)	523.879	685.323		
Carteira própria		167.158	394.674		
Vinculados a compromissos de recompra		141.524	77.907		
Vinculados a prestação de garantias		21.159	126.696		
Instrumentos financeiros derivativos		137.844	257.878		
Operações de crédito	(5)	137.844	257.878		
Arrendamentos a receber		103.789	217.673		
Setor privado		103.789	217.673		
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		1.735.627	773.011		
Outros créditos		1.439.681	530.184		
Carteira de câmbio	(7a)	1.725	4.969		
Diversos	(6)	294.221	237.878		
Permanentemente		19.592	31.676		
Investimentos	(9)	23.792	29.006		
Participação em controlada no País		3.200	2.670		
Outros investimentos		15.193	10.953		
Outros imobilizados de uso		38.742	32.590		
Depreciações acumuladas		(19.609)	(16.885)		
Imobilizado de arrendamento		436.596	302.890		
Bens arrendados		(60.729)	(34.263)		
Depreciações acumuladas		40.461	56.574		
Capital social		1.169.109	1.015.020		
Patrimônio líquido	(14)	1.169.109	1.015.020		
Capital social		506.188	234.198		
Reservas de provisão de tributos e assemelhadas		40.461	56.574		
Reservas de provisão de tributos e assemelhadas		47.727	177.214		
Aumento de capital		19.593	1.477		
Reservas de provisão de tributos e assemelhadas		2.778	1.477		
Reservas de provisão de tributos e assemelhadas		(684)	(2.911)		
Amortização acumulada		13.450.558	20.436.263		
<b>TOTAL</b>		<b>13.450.558</b>	<b>20.436.263</b>	<b>TOTAL</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

Nota explicativa nº	2011		2010	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	1.115.722	1.578.028	762.351	1.032.525
Operações de crédito	27.161	41.022	38.119	59.208
Operações de arrendamento mercantil	24.670	54.249	29.508	50.568
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	779.975	1.263.417	743.762	1.032.525
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	126.259	78.275	54.413	103.451
Resultado de operações de câmbio	157.657	147.785	167.817	147.785
Despesas de intermediação financeira	(326.785)	(1.074.943)	(432.525)	(603.252)
Operações de captação no mercado	(355.795)	(740.661)	(678.660)	(953.295)
Operações de empréstimos e repasses	(469.830)	(327.995)	239.873	327.995
Provisão para créditos de liquidação	(1.157)	(6.288)	6.282	6.282
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	289.940	500.084	329.862	500.084
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(51.000)	(131.309)	33.197	163.388
Recursos de prestação de serviços	104.905	163.388	253.822	253.822
Despesas de pessoal	(72.557)	(139.189)	(108.406)	(139.189)
Resultado de participação em controlada	4.782	12.457	17.680	12.457
Outras despesas administrativas	(45.393)	(82.749)	(76.203)	(82.749)
Despesas tributárias	(18.749)	(34.743)	(40.374)	(40.374)
Outras receitas operacionais	9.633	24.358	30.711	30.711
Outras despesas operacionais	(33.501)	(74.841)	(43.293)	(43.293)
<b>Resultado operacional</b>	237.944	368.775	363.923	500.084
<b>Resultado não operacional</b>	(671)	(1.149)	507	507
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	237.269	367.633	363.909	500.084
Imposto de renda e contribuições sociais	(65.159)	(98.348)	(88.243)	(98.348)
Provisão para imposto de renda	(38.250)	(59.230)	(61.148)	(61.148)
Provisão para contribuição social	(26.844)	(44.613)	(46.308)	(46.308)
Ajuste fiscal diferido	1.738.211	1.437	5.499	23.343
<b>Participações no lucro</b>	(12.239)	(44.686)	(45.802)	(45.802)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	159.871	224.601	214.285	214.285
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	60.103	60.103	60.103	60.103
<b>Lucro líquido por ação - em R\$</b>	998.29	1.346.29	1.284.34	1.284.34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)**

2º Semestre	2011		2010	
	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido ajustado	136.750	269.917	238.298	238.298
Lucro líquido	159.871	224.601	214.285	214.285
Amortizações e provisões	4.600	4.600	4.288	4.288
Depreciação de bens arrendados	58.818	106.788	69.731	69.731
Superávit/prejuízo de depreciação	(15.400)	(37.166)	(32.366)	(32.366)
Resultado de participação em controlada	285.620	12.457	(17.880)	(17.880)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(31.631)	(32.467)	11.914	11.914
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.157	14.247	6.282	6.282
Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas	14.717	37.180	20.067	20.067
Reservas de provisão de tributos e assemelhadas	(12.300)	(9.452)	(11.445)	(11.445)
Participações nos lucros	(1.437)	(5.497)	(23.243)	(23.243)
Participações nos lucros	10.943	39.242	64.602	64.602
Reservas de provisão de tributos e assemelhadas	(1.271)	1.277	(413)	(413)
Recursos de prestação de serviços não recebidos	(47.267)	(47.267)	(65.100)	(65.100)
Variação de ativos e obrigações	(118.495)	52.288	(526.589)	(526.589)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras	212.675	739.934	(787.003)	(787.003)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	1.684.384	1.191.011	(432.769)	(432.769)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	28.163	(51.394)	85.500	85.500
(Aumento) Redução em depósitos	(52.730)	(10.539)	117.097	117.097
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(5.115)	3.902	(13.246)	(13.246)
(Aumento) Redução em outros créditos	8.754.080	5.525.034	(5.377.371)	(5.377.371)
(Aumento) Redução em depósitos em garantia	1.169	51	(9)	(9)
(Aumento) de imobilizado de arrendamento	(87.658)	(176.882)	(131.715)	(131.715)
(Aumento) Redução em depósitos	190.833	(6.497)	(279.055)	(279.055)
(Aumento) Redução em depósitos em garantia	(1.271.785)	(768.600)	(453.400)	(453.400)
Aumento em recursos de ações e emissão de títulos	59.203	189.374	432.613	432.613
(Aumento) Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(958.412)	(976.001)	1.182.140	1.182.140
(Aumento) Redução de obrigações sociais e estatutárias	69.798	42.786	65.819	65.819
Aumento (Redução) em outras obrigações	(8.744.313)	(5.659.149)	5.261.904	5.261.904
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(623)	30	484	484
<b>CAIXA GÉRADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	18.255	322.185	(288.291)	(288.291)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(Aquisição) de investimentos em controle	(207)	(520)	(656)	(656)
(Aquisição) de investimentos de longo prazo	(5.359)	(7.577)	(7.267)	(7.267)
(Aquisição) de intangível	(4)	(4)	(4)	(4)
(Aquisição) de investimentos em controle	(771)	(1.010)	(709)	(709)
(Aquisição) de investimentos em controle	(17.681)	(10.811)	10.811	10.811
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	(6.341)	8.560	2.072	2.072
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(Aumento) Redução em depósitos em garantia	(203.552)	(237.991)	981	981
Dividendos (pagos) de obrigações em dívida subordinada	46.847	27.630	(4.711)	(4.711)
<b>CAIXA GÉRADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	46.847	(175.922)	(242.702)	(242.702)
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	58.761	154.823	(288.291)	(288.291)
No início do período	2.024.275	1.528.213	2.467.134	2.467.134
No fim do período	2.083.036	2.083.036	1.928.213	1.928.213
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	58.761	154.823	(288.291)	(288.291)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)**

Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
		Legal	Estatutária				
234.188	-	66.512	134.747	2.464	555.550	993.461	
-	-	-	-	10.846	-	10.846	214.285
-	-	-	-	-	214.285	214.285	-
-	-	-	-	-	-	-	10.713
-	272.000	-	-	-	-	(272.000)	-
-	-	-	283.550	-	-	(283.550)	-
-	-	-	-	-	(59.460)	(59.460)	-
-	-	-	-	-	(144.092)	(144.092)	-
-	-	-	-	-	1.015.020	1.015.020	-
-	272.000	-	-	-	-	(272.000)	-
-	-	-	-	-	-	-	(10.409)
-	-	-	-	-	224.601	224.601	-
-	-	-	-	-	-	-	(11.230)
-	78.167	-	-	-	-	(78.167)	-
-	-	-	75.101	-	-	(75.101)	-
-	-	-	-	-	(60.103)	(60.103)	-
-	-	-	-	-	1.169.109	1.169.109	-
-	-	-	-	-	88.455	88.455	-
-	-	-	-	-	493.326	493.326	-
-	-	-	-	-	2.901	2.901	-
-	-	-	-	-	61.494	61.494	-
-	-	-	-	-	1.075.886	1.075.886	-
-	-	-	-	-	-	-	(6.545)
-	-	-	-	-	159.871	159.871	-
-	-						



# BNP PARIBAS

# BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

CNPJ nº 01.522.368/0001-82

(Continuação)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)

b) **Transações com partes relacionadas** - As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas Brasil estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	2011		2010		Descrição	2011		2010	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	107	Depósitos a Prazo	(25.401)	(425)	(6.153)	(174)
Banco BGN S.A.	-	-	-	(107)	Cetelem Promotora de Negócios Ltda.	-	-	4.104	116
Depósito em moeda estrangeira	14.288	-	4.718	-	Cetelem Serviços Ltda.	-	-	1.872	54
BNP Paribas S.A. Paris	(13.496)	-	(4.155)	-	Cetelem Latin America Holding	172	19	177	4
BNP Paribas S.A. Montreal, Londres, Hong Kong e Tokyo	(792)	-	(563)	-	Petits Champs Participações e Serviços	25.229	406	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.229.744	640.550	5.249.357	302.837	Depósitos Interfinanceiros	(65.178)	(4.274)	(51.562)	(6.237)
Cetelem Brasil S.A. C.F.I.	(2.942.312)	(397.785)	(3.539.793)	(204.601)	Cetelem Brasil S.A. C.F.I.	-	3.015	51.360	6.203
Banco BGN S.A.	(2.287.432)	(242.765)	(1.709.564)	(98.236)	Banco BGN S.A.	65.178	1.259	202	34
Serviços Prestados a Receber	4.166	1.483	2.658	1.546	Obrigações por operações compromissadas	(9.800)	(6.140)	-	(1.458)
Arval Brasil Ltda.	(4.166)	(1.483)	(2.658)	(1.546)	Banco BGN S.A.	9.800	3.187	-	1.458
Devedores diversos - exterior	46.533	57.534	65.160	155.602	Petits Champs Participações e Serviços	-	2.953	-	-
BNP Paribas S.A. Paris	(46.533)	(57.534)	(65.160)	(155.602)	Obrigações por empréstimos e repasses	(566.367)	(416.002)	(1.558.999)	85.941
Carteira de câmbio - arbitragem	(70.576)	(85.247)	(25.339)	12.852	BNP Paribas S.A. - Paris	558.440	392.194	-	-
BNP Paribas S.A. Paris	70.576	85.247	25.339	(12.852)	BNP Paribas S.A. - Nova York e Londres	7.927	23.808	1.558.999	(85.941)
Arrendamento Mercantil	387.531	44.529	283.702	29.508	Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(1.759)	-	(2.335)	-
Arval Brasil Ltda.	(387.531)	(44.529)	(283.702)	(29.508)	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	1.759	-	2.335	-
Depósitos à vista	(1.629)	-	(11.505)	-	Outras obrigações:	-	-	-	-
Arval Brasil Ltda.	1.431	-	-	-	Assunção de obrigação	-	-	-	(66)
Cetelem Brasil S.A.C.F.I.	1	-	11.600	-	BNP Paribas S.A. Paris	-	-	-	66
Cetelem América Ltda.	1	-	16	-	Dívida subordinada	(274.049)	(39.105)	(245.468)	11.628
Cetelem Promotora de Negócios Ltda.	-	-	22	-	BNP Paribas S.A. Paris	274.049	39.105	245.468	(11.628)
Cetelem Serviços Ltda.	3	-	6	-					
Cetelem Latin America Holding	4	-	1	-					
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	131	-	-	-					
Petits Champs Participações e Serviços	5	-	-	-					

### 19. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO (ACORDO DE BASILEIA)

A exigência de patrimônio líquido (Acordo de Basileia) é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras e não financeiras do Grupo BNP Paribas Brasil, nos termos da Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional, e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2011, o índice de Basileia foi de 17,1%, e a média apurada no exercício foi de 18,5% (19,0% e 23,2% em 2010, respectivamente).

### 20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são compostas basicamente por receitas de atualização em depósitos judiciais, no montante de R\$16.423 (R\$10.789 em 2010 e R\$11.558 de reversão de contingências civis).

As outras despesas operacionais são compostas por despesas referentes à constituição de provisão sobre operações de fianças e de despesas de atualização de contingências fiscais, nos montantes de R\$37.180 (R\$21.156 em 2010) e R\$22.356 (R\$16.957 em 2010), respectivamente.

### 21. RISCO OPERACIONAL

No 2º semestre de 2011, o Banco, continuou o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Banco manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional no Banco está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

### 22. RISCO DE CRÉDITO

O Banco, em aderência ao disposto pelo Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável pelo gerenciamento de risco de crédito. Esse diretor, bem como a área de gestão do risco de crédito atuam de forma independente das áreas de negócios e são responsáveis pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco. A área de Risco de Crédito do Banco está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito no Banco está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

### 23. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, o Banco nomeou um diretor responsável pelo risco de mercado. Esse diretor em conjunto com a área de gerenciamento do risco de mercado, que funciona independentemente das áreas de negócios, são responsáveis pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, a aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, a validação dos novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do Banco BNP Paribas Brasil S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Base para conclusão com ressalva

O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

### Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### São Paulo, 13 de março de 2012.

Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5

**Deloitte**

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - Segundo semestre de 2011

### Introdução

Os membros do Comitê de Auditoria, em atendimento às disposições regulamentares vigentes e de seu Regulamento Interno de 14 de julho de 2004, apresentam Relatório de suas atividades desenvolvidas no segundo semestre do ano de 2011, no âmbito do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (BNPP BR).

O Comitê de Auditoria do BNPP BR é um órgão estatutário e foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004. Iniciou os seus trabalhos em 1º de julho de 2004, sendo composto atualmente por quatro membros, dos quais três diretores estatutários e um membro externo, todos nomeados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Banco Central do Brasil. Também conta com a participação de especialistas, responsáveis pela área de Compliance, Riscos Operacionais e Auditoria Interna.

Na forma da regulamentação vigente, cumpre ao Comitê de Auditoria avaliar a transparência e a qualidade das demonstrações financeiras e a efetividade dos sistemas de controles internos da Sociedade e das suas Auditorias Interna e Externa. As suas análises e conclusões são baseadas única e exclusivamente nas informações recebidas dos organismos de controle existentes na Instituição. Não há trabalhos de campo realizados pelos membros desse Comitê, ainda que a maioria dos membros exerça também funções executivas na organização e isso facilite o entendimento das questões tratadas pelo Comitê de Auditoria.

Por não possuir função executiva, cabe ao Comitê de Auditoria, diante das informações que lhe são apresentadas pelo Comitê de Controles Internos, pela Área de Compliance, Jurídico, de Auditoria Interna e pela Auditoria Externa, oferecer à Diretoria Executiva da Instituição as sugestões de melhoria que entende necessárias, ficando a critério exclusivo desta acolhê-las ou não. O Comitê, representado por seu membro coordenador, apresentou à Diretoria Executiva da Instituição o resumo de suas atividades e as principais ocorrências verificadas durante o exercício de 2011.

Dentro da sistemática regulamentar vigente, o Comitê de Auditoria reuniu-se três vezes (reuniões 53, 54 e 55) durante o segundo semestre de 2011, perfazendo o total de cinco reuniões realizadas durante o ano. Tais reuniões estão representadas por atas específicas que permanecem à disposição do Banco Central do Brasil. No âmbito das suas atribuições e a partir das informações recebidas, o Comitê de Auditoria não constatou durante o semestre aqui tratado problemas nos controles internos da Instituição que pudessem afetar significativamente as demonstrações financeiras da Sociedade ou a continuidade de suas atividades.

### Ouvitoria

Foram apresentados regularmente ao Comitê relatórios das atividades da Ouvidoria no segundo semestre de 2011 que constatou apenas uma reclamação apresentada por um dos clientes e prontamente resolvida pelos canais competentes. Assim, durante todo o ano de 2011 registrou-se apenas essa reclamação, evidenciando que os canais habitualmente utilizados pelos clientes para a solução de problemas ordinários estão atuando corretamente.

### Relatório de Controles Internos

O Comitê de Auditoria também tomou ciência do Relatório sobre o Sistema de Controles Internos aprovada pelo Diretor responsável nos termos da regulamentação vigente, do qual pôde-se concluir que os sistemas de controle da Instituição foram avaliados e que não foram constatadas falhas que pudessem influenciar significativamente as demonstrações financeiras da Sociedade. Foi observado também que os esforços empregados no atendimento das recomendações feitas por sua Auditoria Interna, têm produzido os resultados esperados, permitindo que a Instituição encerrasse o ano de 2011 com duas recomendações consideradas de alto risco, que não produziram qualquer impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade, a serem atendidas até junho de 2012. Não há recomendações em aberto feitas pela empresa de auditoria externa.

### Demonstrações Financeiras

Nas reuniões que realizou, o Comitê de Auditoria recebeu do responsável da área de Contabilidade da Sociedade a avaliação das demonstrações financeiras trimestrais, semestrais e anuais, tendo o Comitê concluído que estas apresentam consistência, qualidade e clareza necessárias. Como habitualmente ocorre, essas demonstrações foram apresentadas em detalhes, notadamente em suas principais mutações, que foram comparadas com as demonstrações financeiras anteriores. Todas as indagações formuladas pelo Comitê de Auditoria foram adequadamente respondidas, permitindo-lhe concluir pela consistência das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011.

### Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria também se reuniu com a Auditoria Interna que reportou os resultados e as principais conclusões de seus trabalhos executados durante o segundo semestre de 2011, a exemplo do que ocorreu com o semestre anterior. Questionada especificamente sobre as demonstrações financeiras, a responsável pela Auditoria esclareceu não ter sido identificado nas missões que realizou qualquer problema nos controles da Sociedade que pudessem por em risco a qualidade das respectivas demonstrações financeiras. Esclareceu também que tem desempenhado suas funções sempre com absoluta independência, não tendo sido imposta qualquer restrição ao seu trabalho pelos demais propositos da Instituição ou por sua Diretoria Executiva.

Relativamente à efetividade de seus trabalhos vis a vis a regulamentação vigente, a responsável pela Auditoria Interna afirmou que faz parte integrante de seus trabalhos a verificação do cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição, bem como de suas normas internas, levando o Comitê a concluir, ao final, que a Auditoria Interna tem desempenhado suas funções adequadamente. A apresentação feita pela responsável da Auditoria evidenciou a profundidade dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano de 2011 e a procedência das recomendações formuladas, cujo atendimento será acompanhado pela área de Controles Internos da Instituição e por seu Comitê de Auditoria.

### Auditoria Externa

A Deloitte Touche Tohmatsu (Deloitte), através de seus representantes legais, diante do Comitê de Auditoria, confirmou ter atuado com independência e autonomia na condução de seus trabalhos.

No âmbito dos controles internos, a Deloitte afirmou não terem sido identificadas falhas relevantes ou deficiências significativas que pudessem afetar a qualidade das demonstrações financeiras da Instituição. Acrescentou que os sistemas internos de controles da instituição permanecem bem estruturados e que todas as informações solicitadas são sempre recebidas nos prazos ajustados. Atendeu que sempre é atendida para o esclarecimento de dúvidas em todos os níveis da Instituição. Esclareceu, ainda, que em seus trabalhos relacionados às demonstrações financeiras do segundo semestre de 2011 avaliou, entre outros aspectos, o ambiente de TI, o conjunto das operações envolvendo derivativos, a área de Tesouraria, de câmbio, as operações de crédito e de arrendamento mercantil, as contingências e os depósitos judiciais da Sociedade, tendo concluído que (I) até o encerramento de seus trabalhos não tiveram nenhuma divergência de opinião com a Administração da Sociedade em relação às demonstrações financeiras da Sociedade, (II) que não identificaram situações que limitassem o desempenho de suas atividades, (III) que não tinham conhecimento de nenhuma questão relativa à auditoria ou contabilidade, formulada pela Administração a outras empresas de auditoria.

Também em relação à efetividade de seus trabalhos, foi observado que a Auditoria Independente também integra regularmente aos seus trabalhos a verificação do cumprimento pela Sociedade de dispositivos legais e normativos aplicáveis às suas demonstrações financeiras e que predomina uma perfeita integração entre os auditores independentes e as diversas áreas do Banco, permitindo concluir que a Auditoria Independente também tem desempenhado suas funções de forma independente e satisfatória. Relativamente à circularização de correspondências, a Auditoria Externa confirmou ter sido atendida de forma muito satisfatória pelos assessores e clientes da Instituição, destacando que em alguns setores da Instituição foi respondida a totalidade das cartas enviadas pela Deloitte.

**Conclusão**  
A partir das considerações feitas pelas áreas entrevistadas e pelos Auditores Internos e Externos, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras da Sociedade apresentam informações consistentes, apuradas a partir de práticas contábeis regularmente aceitas no Brasil e em consonância com as normas editadas pelo Banco Central do Brasil.

E considerando a abrangência dos trabalhos realizados e o fato de não ter sido identificada no período pelos entes responsáveis da Instituição nenhuma ocorrência capaz de comprometer significativamente a qualidade e a integridade das informações recebidas, o Comitê de Auditoria recomenda à Diretoria Executiva a aprovação e a publicação das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 13 de março de 2012.

Comitê de Auditoria  
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

**BNP PARIBAS BRASIL**  
Mais do que acompanhar os passos de um mundo em mudança, o BNP Paribas é agente desta mudança

O Banco BNP Paribas Brasil exerce sua responsabilidade social através do apoio à instituições via FUMCAD\* viabilizando assim, ajuda a milhares de crianças e adolescentes de todo o país. É também um incentivador da cultura, através da Fundação Cultural BNP Paribas Brasil que apoia via Lei Rouanet as mais diversas manifestações culturais como exposições, livros, concertos e espetáculos.

Este é o papel de uma instituição responsável em um país em profunda transformação.

**BNP PARIBAS** | O banco para um mundo em mudança [bnpparibas.com.br](http://bnpparibas.com.br)

Sobre o BNP Paribas: O BNP Paribas ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)) é um dos 10 bancos mais sólidos do mundo de acordo com a Standard & Poor's. Presente em mais de 80 países com mais de 200.000 colaboradores, o BNP Paribas é um líder europeu em serviços financeiros. No Brasil atua nas áreas de Corporate and Investment Banking, Asset Management, Wealth Management e Securities Services. Seu rating brAAA foi reafirmado pela Standard & Poor's em Dezembro de 2011.  
\* Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. | Ouvidoria: 0800-7715999 | Telefone: 11 3841-3100